

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

União dos Sindicatos Operários. — Reuniu a comissão administrativa, que se intitou de diverso expediente, ocupando-se também da maneira mais viável de satisfazer as requisições dos sindicatos considerados sobre a forma da nova cotização sindical, que tem o seu início na primeira semana de janeiro.

Serventes de pedreiros e estucadores. — Reúniram a direção e a comissão de vigilância, e o camarada Mário Lial, que era acusado de ter furado a greve marítima o que não se provou e por esse motivo fica sem efeito a suspensão do referido sócio.

Pessoal Menor dos Correios e Telégrafos. — Com uma enorme concorrência, reuniu anteontem em assembleia geral ordinária esta classe, sob a presidência de Domingos da Silva, secretariado por Manuel Marques de Oliveira e Bernardino Rodrigues.

A's 22 e meia horas, o presidente notificou à assembleia que em virtude do adiantamento da hora achava conveniente entrar-se imediatamente na ordem dos trabalhos e portanto não se dava a meia hora da praxe.

Codiformada a assembleia com esta explicação, entrou-se na ordem dos trabalhos, procedendo-se às eleições dos corpos gerentes para o ano de 1920, que deu o seguinte resultado:

Assembleia geral. — Efectivos: 1.º Secretário, José dos Santos; 2.º Secretário, Júlio Libânia dos Santos; Suplentes: 1.º Secretário, Demétrio Aníbal Ferreira Dias; 2.º Secretário, António Soáto.

Delegados à Federação do Livro e Jornal. — Francisco Perfeito de Carvalho e Francisco Rodrigues de Sousa.

Delegados à União dos Sindicatos Operários. — Efectivo, Alfredo Pinto. Suplente, Luís Consigliere São Pereira.

Pelo adiantamento da hora ficou resolvido que o 4.º número da ordem dos trabalhos: Apreciação dumha proposta referente à tipografia sindical e dos motivos que levaram o antigo chefe a pedir a sua demissão, fosse tratado na próxima assembleia, que se efectuará na sexta-feira, 26, às 21 horas, esperando-se que, atenta a importância do assunto a tratar, a classe se faça representar na sua maior número.

Carpinteiros Navais. — Em reunião conjunta da direção e da comissão de melhoramentos, foram ouvidos os camaradas da Companhia Nacional de Navegação sobre a nova tabela de salários, com especialidade na parte respeitante às horas extraordinárias, ficando, como até aqui, a resolução a cargo dos corpos gerentes.

Direcção. — Presidente, Domingos Alberto Agostinho da Silva; vice-presidente, Sebastião Avelino da Silva; 1.º secretário, Raúl dos Santos; 2.º secretário, Manuel Jacinto Diniz; tesoureiro, Manuel Marques de Oliveira; vogais, João Cruz Esteves e António Brás.

Conselho fiscal. — Manuel Marques Pimenta, António dos Santos e António dos Reis Viegas.

Sindicato Único Metalúrgico. — Após removida a dificuldade na cedência do salão, que apenas se resumiu à autorização do governador civil, acabou a Empreza Concessionária de conceder o aluguer do respectivo salão da Caixa Económica Operária, para o Sindicato Único Metalúrgico realizar a reunião magna da classe no próximo domingo, 28 de corrente, as 12 horas. Os assuntos a tratar, são: o projeto de lei entregue ao parlamento pelo ministro do comércio, o qual permite a entrada no país, livres de direitos, de todas as máquinas industriais e agrícolas. A atitude em que se encontra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses em pretender mandar fazer ao estrangeiro todas as construções e reparações de máquinas, caldeiras e mais manufaturas. Da momentosa questão da carestia da vida, do aumento das rendas das casas, das 8 horas de trabalho e interpretação às horas suplementares e sua paga. Da perseguição à organização operária e seus militantes e da deportação dos camaradas expulsos do Brasil. Pela transcendental importância da ordem dos trabalhos, é de crer que não só o já respeitável exército metalúrgico actualmente mobilizado no sindicato e que já ascende a alguns milhares de camaradas, como todos os que não sejam sindicados, assistam à reunião, e para que todos tenham em consideração a defesa dos seus interesses, será distribuído profusamente na sexta feira um manifesto, para que todos os metalúrgicos tenham dele conhecimento. O Conselho Técnico e de Melhoramentos pede aos camaradas de todas as casas de trabalho que enviem um seu delegado à sede do sindicato, hoje e sexta feira à noite, buscar os ditos manifestos na impossibilidade de por outra forma se poder fazer uma melhor distribuição por falta de tempo.

Construção Civil de Tires. — Criado pela Associação dos Operários da Construção Civil de Tires, inaugurou-se no dia 21 de corrente o "Grupo Recreativo Bandolista 1.º de Maio", Solidariedade da Construção Civil. Ao acto fizeram-se representar a Tropas União 1.º de Dezembro Caparideense, Sociedade União Capricho Murialense, Associação de Tires, Grupo Dramático e Musical Solidariedade da Construção Civil de Lisboa e Federação Nacional da Construção Civil.

Todos os delegados saudaram o novo grupo e delinham a norma que o ele deve seguir, atingindo um fim humanitário e solidário, tal como o seu próprio título o indica.

A sessão solene, que foi muito concorrida, assistiu largamente o elemento feminino, o que indica que os trabalhadores de Tires actuam por todas as formas para a sua emancipação.

Foi tirada uma quota para os jovens sindicalistas presos, que rendeu 400\$.

Calceteiros de Lisboa. — Reuniu a assembleia geral, no dia 18 de corrente, para resolver sobre a organização do Sindicato Único dos Construtores de Pavimentos. Falaram diversos camaradas sobre o assunto e pelas explicações dadas pelo delegado da União dos Sindicatos Operários de Lisboa e pelo delegado dos Operários do Município, em harmonia com o parecer apresentado pela direção, foi votada a organização do Sindicato Único, na capital, dos Construtores de Pavimentos de Lisboa. Em seguida foi nomeada uma comissão para tratar da elaboração dos estatutos, composta de calceteiros e construtores de macadams, sendo, pelos calceteiros, os seguintes: José da Costa, José Pinto dos Prazeres, Manuel António, Manuel Joaquim e Francisco Moreira da Silva, ficando os camaradas construtores de nomearem a sua comissão para reunir o mais breve possível.

Compositores Tipográficos. — Reuniu ontém a assembleia geral, que aprovou largamente, antes da ordem dos trabalhos, o conflito existente no jornal *A Manhã*, com cujo quadro se mostrou solidário, tornando deliberações sobre o assunto tendentes a tornar o mais homogêneo possível o movimento que ora se está desenrolando pró-reclamações sobre aumento de salário, ficando o assunto afecto à direcção do sindicato.

Tipógrafos. — Reuniu a assembleia geral, no dia 18 de corrente, para proceder ao estudo da situação dos funcionários civis do Estado tem contnuado a trabalhar diariamente no gabinete do director geral da Construção Pública, das 10 às 14, das 17 às 19 e das 21 horas até de madrugada, contando poder apresentar os seus trabalhos ao ministro das finanças antes do dia 5 do próximo mês de Janeiro.

Consta-nos que a comissão não provará melhoria de situação dos funcionários do ministério da agricultura, caso a próxima reorganização de serviços aumente os vencimentos daquele pessoal.

C. G. T. Aprecio e aprovou o aumento da cota sindical para 10 centavos, atenta a exiguidade da cota actual emitida dos grandes encargos que o sindicato tem a solver.

Procedeu à eleição dos corpos gerentes para a gerência de 1920 e dos seus delegados aos organismos federal e União local, ficando eleitos os seguintes camaradas:

Direcção — Secretário arquivista, Alvaro Augusto dos Santos Silva; secretário correspondente, Adriano Vilal; relator, António Lopes Inés; tesoureiro, Rubén António Pestana; delegado à tipografia, Alvaro Acevado; vogais, Adriano de Oliveira e Guilherme do Espírito Santo.

Conselho Fiscal — Efectivos: António Soáto, João Baptista e Alexandre Belo; suplentes: Izidoro Fausto Martins, Mário Augusto Baptista e José Augusto Ribeiro.

Assembleia geral — Efectivos: 1.º Secretário, José dos Santos; 2.º Secretário, Júlio Libânia dos Santos; Suplentes: 1.º Secretário, Demétrio Aníbal Ferreira Dias; 2.º Secretário, António Soáto.

Delegados à Federação do Livro e Jornal — Francisco Perfeito de Carvalho e Francisco Rodrigues de Sousa.

Delegados à União dos Sindicatos Operários — Efectivo, Alfredo Pinto. Suplente, Luís Consigliere São Pereira.

Pelo adiantamento da hora ficou resolvido que o 4.º número da ordem dos trabalhos: Apreciação dumha proposta referente à tipografia sindical e dos motivos que levaram o antigo chefe a pedir a sua demissão, fosse tratado na próxima assembleia, que se efectuará na sexta-feira, 26, às 21 horas, esperando-se que, atenta a importância do assunto a tratar, a classe se faça representar na sua maior número.

Carpinteiros Navais. — Em reunião conjunta da direção e da comissão de melhoramentos, foram ouvidos os camaradas da Companhia Nacional de Navegação sobre a nova tabela de salários, com especialidade na parte respeitante às horas extraordinárias, ficando, como até aqui, a resolução a cargo dos corpos gerentes.

Direcção. — Presidente, Domingos Alberto Agostinho da Silva; vice-presidente, Sebastião Avelino da Silva; 1.º secretário, Raúl dos Santos; 2.º secretário, Manuel Jacinto Diniz; tesoureiro, Manuel Marques de Oliveira; vogais, João Cruz Esteves e António Brás.

Conselho fiscal. — Manuel Marques Pimenta, António dos Santos e António dos Reis Viegas.

Sindicato Único Metalúrgico. — Após removida a dificuldade na cedência do salão, que apenas se resumiu à autorização do governador civil, acabou a Empreza Concessionária de conceder o aluguer do respectivo salão da Caixa Económica Operária, para o Sindicato Único Metalúrgico realizar a reunião magna da classe no próximo domingo, 28 de corrente, as 12 horas. Os assuntos a tratar, são: o projeto de lei entregue ao parlamento pelo ministro do comércio, o qual permite a entrada no país, livres de direitos, de todas as máquinas industriais e agrícolas. A atitude em que se encontra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses em pretender mandar fazer ao estrangeiro todas as construções e reparações de máquinas, caldeiras e mais manufaturas. Da momentosa questão da carestia da vida, do aumento das rendas das casas, das 8 horas de trabalho e interpretação às horas suplementares e sua paga. Da perseguição à organização operária e seus militantes e da deportação dos camaradas expulsos do Brasil. Pela transcendental importância da ordem dos trabalhos, é de crer que não só o já respeitável exército metalúrgico actualmente mobilizado no sindicato e que já ascende a alguns milhares de camaradas, como todos os que não sejam sindicados, assistam à reunião, e para que todos tenham em consideração a defesa dos seus interesses, será distribuído profusamente na sexta feira um manifesto, para que todos os metalúrgicos tenham dele conhecimento. O Conselho Técnico e de Melhoramentos pede aos camaradas de todas as casas de trabalho que enviem um seu delegado à sede do sindicato, hoje e sexta feira à noite, buscar os ditos manifestos na impossibilidade de por outra forma se poder fazer uma melhor distribuição por falta de tempo.

Construção Civil de Tires. — Criado pela Associação dos Operários da Construção Civil de Tires, inaugurou-se no dia 21 de corrente o "Grupo Recreativo Bandolista 1.º de Maio", Solidariedade da Construção Civil.

Ao acto fizeram-se representar a Tropas União 1.º de Dezembro Caparideense, Sociedade União Capricho Murialense, Associação de Tires, Grupo Dramático e Musical Solidariedade da Construção Civil de Lisboa e Federação Nacional da Construção Civil.

Todos os delegados saudaram o novo grupo e delinham a norma que o ele deve seguir, atingindo um fim humanitário e solidário, tal como o seu próprio título o indica.

A sessão solene, que foi muito concorrida, assistiu largamente o elemento feminino, o que indica que os trabalhadores de Tires actuam por todas as formas para a sua emancipação.

Foi tirada uma quota para os jovens sindicalistas presos, que rendeu 400\$.

Calceteiros de Lisboa. — Reuniu a assembleia geral, no dia 18 de corrente, para resolver sobre a organização do Sindicato Único dos Construtores de Pavimentos. Falaram diversos camaradas sobre o assunto e pelas explicações dadas pelo delegado da União dos Sindicatos Operários de Lisboa e pelo delegado dos Operários do Município, em harmonia com o parecer apresentado pela direção, foi votada a organização do Sindicato Único, na capital, dos Construtores de Pavimentos de Lisboa. Em seguida foi nomeada uma comissão para tratar da elaboração dos estatutos, composta de calceteiros e construtores de macadams, sendo, pelos calceteiros, os seguintes: José da Costa, José Pinto dos Prazeres, Manuel António, Manuel Joaquim e Francisco Moreira da Silva, ficando os camaradas construtores de nomearem a sua comissão para reunir o mais breve possível.

Compositores Tipográficos. — Reuniu a assembleia geral, no dia 18 de corrente, para proceder ao estudo da situação dos funcionários civis do Estado tem contnuado a trabalhar diariamente no gabinete do director geral da Construção Pública, das 10 às 14, das 17 às 19 e das 21 horas até de madrugada, contando poder apresentar os seus trabalhos ao ministro das finanças antes do dia 5 do próximo mês de Janeiro.

Consta-nos que a comissão não provará melhoria de situação dos funcionários do ministério da agricultura, caso a próxima reorganização de serviços aumente os vencimentos daquele pessoal.

Tipógrafos. — Reuniu a assembleia geral, no dia 18 de corrente, para proceder ao estudo da situação dos funcionários civis do Estado tem contnuado a trabalhar diariamente no gabinete do director geral da Construção Pública, das 10 às 14, das 17 às 19 e das 21 horas até de madrugada, contando poder apresentar os seus trabalhos ao ministro das finanças antes do dia 5 do próximo mês de Janeiro.

Consta-nos que a comissão não provará melhoria de situação dos funcionários do ministério da agricultura, caso a próxima reorganização de serviços aumente os vencimentos daquele pessoal.

Assembleia geral. — Reuniu a assembleia geral, no dia 18 de corrente, para resolver sobre a organização do Sindicato Único dos Construtores de Pavimentos. Falaram diversos camaradas sobre o assunto e pelas explicações dadas pelo delegado da União dos Sindicatos Operários de Lisboa e pelo delegado dos Operários do Município, em harmonia com o parecer apresentado pela direção, foi votada a organização do Sindicato Único, na capital, dos Construtores de Pavimentos de Lisboa. Em seguida foi nomeada uma comissão para tratar da elaboração dos estatutos, composta de calceteiros e construtores de macadams, sendo, pelos calceteiros, os seguintes: José da Costa, José Pinto dos Prazeres, Manuel António, Manuel Joaquim e Francisco Moreira da Silva, ficando os camaradas construtores de nomearem a sua comissão para reunir o mais breve possível.

Tipógrafos. — Reuniu a assembleia geral, no dia 18 de corrente, para proceder ao estudo da situação dos funcionários civis do Estado tem contnuado a trabalhar diariamente no gabinete do director geral da Construção Pública, das 10 às 14, das 17 às 19 e das 21 horas até de madrugada, contando poder apresentar os seus trabalhos ao ministro das finanças antes do dia 5 do próximo mês de Janeiro.

Consta-nos que a comissão não provará melhoria de situação dos funcionários do ministério da agricultura, caso a próxima reorganização de serviços aumente os vencimentos daquele pessoal.

Assembleia geral. — Reuniu a assembleia geral, no dia 18 de corrente, para resolver sobre a organização do Sindicato Único dos Construtores de Pavimentos. Falaram diversos camaradas sobre o assunto e pelas explicações dadas pelo delegado da União dos Sindicatos Operários de Lisboa e pelo delegado dos Operários do Município, em harmonia com o parecer apresentado pela direção, foi votada a organização do Sindicato Único, na capital, dos Construtores de Pavimentos de Lisboa. Em seguida foi nomeada uma comissão para tratar da elaboração dos estatutos, composta de calceteiros e construtores de macadams, sendo, pelos calceteiros, os seguintes: José da Costa, José Pinto dos Prazeres, Manuel António, Manuel Joaquim e Francisco Moreira da Silva, ficando os camaradas construtores de nomearem a sua comissão para reunir o mais breve possível.

Tipógrafos. — Reuniu a assembleia geral, no dia 18 de corrente, para proceder ao estudo da situação dos funcionários civis do Estado tem contnuado a trabalhar diariamente no gabinete do director geral da Construção Pública, das 10 às 14, das 17 às 19 e das 21 horas até de madrugada, contando poder apresentar os seus trabalhos ao ministro das finanças antes do dia 5 do próximo mês de Janeiro.

Consta-nos que a comissão não provará melhoria de situação dos funcionários do ministério da agricultura, caso a próxima reorganização de serviços aumente os vencimentos daquele pessoal.

Assembleia geral. — Reuniu a assembleia geral, no dia 18 de corrente, para resolver sobre a organização do Sindicato Único dos Construtores de Pavimentos. Falaram diversos camaradas sobre o assunto e pelas explicações dadas pelo delegado da União dos Sindicatos Operários de Lisboa e pelo delegado dos Operários do Município, em harmonia com o parecer apresentado pela direção, foi votada a organização do Sindicato Único, na capital, dos Construtores de Pavimentos de Lisboa. Em seguida foi nomeada uma comissão para tratar da elaboração dos estatutos, composta de calceteiros e construtores de macadams, sendo, pelos calceteiros, os seguintes: José da Costa, José Pinto dos Prazeres, Manuel António, Manuel Joaquim e Francisco Moreira da Silva, ficando os camaradas construtores de nomearem a sua comissão para reunir o mais breve possível.

Tipógrafos. — Reuniu a assembleia geral, no dia 18 de corrente, para proceder ao estudo da situação dos funcionários civis do Estado tem contnuado a trabalhar diariamente no gabinete do director geral da Construção Pública, das 10 às 14, das 17 às 19 e das 21 horas até de madrugada, contando poder apresentar os seus trabalhos ao ministro das finanças antes do dia 5 do próximo mês de Janeiro.

Consta-nos que a comissão não provará melhoria de situação dos funcionários do ministério da agricultura, caso a próxima reorganização de serviços aumente os vencimentos daquele pessoal.

Assembleia geral. — Reuniu a assembleia geral, no dia 18 de corrente, para resolver sobre a organização do Sindicato Único dos Construtores de Pavimentos. Falaram diversos camaradas sobre o assunto e pelas explicações dadas pelo delegado da União dos Sindicatos Operários de Lisboa e pelo delegado dos Operários do Município, em harmonia com o parecer apresentado pela direção, foi votada a organização do Sindicato Único, na capital, dos Construtores de Pavimentos de Lisboa. Em seguida foi nomeada uma comissão para tratar da elaboração dos estatutos, composta de calceteiros e construtores de macadams, sendo, pelos calceteiros, os seguintes: José da Costa, José Pinto dos Prazeres, Manuel António, Manuel Joaquim e Francisco Moreira da Silva, ficando os camaradas construtores de nomearem a sua comissão para reunir o mais breve possível.

Tipógrafos. — Reuniu a assembleia geral, no dia 18 de corrente, para proceder ao estudo da situação dos funcionários civis do Estado tem contnuado a trabalhar diariamente no gabinete do director geral da Construção Pública, das 10 às 14, das 17 às 19 e das 21 horas até de madrugada, contando poder apresentar os seus trabalhos ao ministro das finanças antes do dia 5 do próximo mês de Janeiro.

Consta-nos que a comissão não provará melhoria de situação dos funcionários do ministério da agricultura, caso a próxima reorganização de serviços aumente os vencimentos daquele pessoal.

Assembleia geral. — Reuniu a assembleia geral, no dia 18 de corrente, para resolver sobre a organização do Sindicato Único dos Construtores de Pavimentos. Falaram diversos camaradas sobre o assunto e pelas explicações dadas pelo delegado da União dos Sindicatos Operários de Lisboa e pelo delegado dos Operários do Município, em harmonia com o parecer apresentado pela direção, foi votada a organização do Sindicato Ú